

História, Museu e Arquivo

Case *Projeto Memória*¹

Amaral, Luciana (luciana@tempoememoria.com.br)

Caires, Clarice (clarice@tempoememoria.com.br)

Tempo & Memória Comercial Ltda. Rua Capote Valente nº 956 casa 03. Bairro: Jd América CEP: 05409-002. São Paulo – São Paulo. Fone: (011) 30 62 45 61
e-mail: tmemoria@uol.com.br

Resumo: Em janeiro de 2002 foi iniciado projeto de fusão dos patrimônios históricos de duas empresas de bebidas². Pela complexidade e relevância do acervo foi constituído consórcio entre as empresas *Tempo & Memória*, responsável pela organização dos documentos de arquivo, *Expomus*, responsável pela organização dos objetos museológicos e *Museu da Pessoa*, responsável pela pesquisa histórica e registro da memória oral. Além da estratégia comercial, o consórcio marcou o estabelecimento de uma nova perspectiva de trabalho e pesquisa para as áreas de Arquivo, Museu e História. Um projeto interdisciplinar que revela novas abordagens metodológicas, potencializando o valor do acervo. A aplicação dos pressupostos teóricos das diferentes disciplinas aprofundam a análise das informações, registradas nos documentos, objetos e pessoas integrantes da memória da empresa.

Palavras – chave: museu/arquivo/consórcio/história/bebida/propaganda/parceria/

Introdução

Nos últimos anos, várias empresas perceberam a importância na preservação e coleta de informações de suas trajetórias, registradas nos documentos, objetos e pessoas que nelas atuaram. Os arquivistas, museólogos, antropólogos e historiadores, passaram a serem convocados para atuarem em projetos, que por sua complexidade, envolviam áreas interdisciplinares e complementares. O desafio estava posto! Como desenvolver projetos com a aplicação correta dos pressupostos teóricos de cada disciplina, otimizando os serviços, sem haver “choques” de metodologias.

¹ Nome fictício a pedido do cliente

² nome fictício a pedido do cliente

No ano de 2001, a ³*Empresa de Bebidas* adquire empresas CAP (fundada em 1885) e da CCB (fundada em 1888), sendo incorporados o Museu da CAP, instalado em São Paulo (SP) e a Casa da Memória CCB, instalada no Rio de Janeiro. Essas duas áreas eram constituídas por acervos históricos, formado por documentos textuais, áudio – visuais, objetos museológicos e material iconográfico. A *Empresa de Bebidas*, preocupada com a continuidade dos trabalhos de resgate da memória institucional, solicita auxílio técnico especializado para a integração desse patrimônio.

Para elaboração de um projeto de fusão desses dois acervos – Museu da CAP e Casa da Memória, foi realizado consórcio entre **Museu da Pessoa**, responsável pela pesquisa histórica e registro oral, **Tempo & Memória**, responsável pela arquivologia e sistemas de informação e **Expomus** – responsável pela área de museologia e organização de exposições.

Objetivo

As informações contidas nos acervos empresariais, não se restringem apenas à história particular de cada uma das instituições, mas são partes importantes do conhecimento social preservar e disponibilizar esses dados também são ações que fazem parte da responsabilidade social da empresa.

O objetivo era a implantação de um projeto onde fosse possível a união de museologia, arquivística e história com o estabelecimento de limites de atuação entre as áreas e a observância dos pontos em comum, para elaboração de um plano de ação em paralelo entre as áreas, mas voltado para o mesmo objetivo. Nosso foco é a formação de museu temático, para preservação da memória institucional, refletindo a memória coletiva e conservação do acervo patrimonial representativo da história da indústria de bebidas e dos comportamentos de consumo dos brasileiros. Na prática, seria o estabelecimento de etapas de trabalho e linhas de pesquisa que fossem complementares, com a elaboração de um sistema de gerenciamento de informação em comum, sendo possível a busca de informações pontuais.

Metodologia:

Através de reuniões das equipes multidisciplinares foram estabelecidas metas de trabalho. A primeira etapa foi à realização de um diagnóstico situacional dos acervos

³ nome fictício

históricos, contemplando o levantamento das tipologias, quantificação, análise dos trabalhos anteriores de organização (desde organização física a informatização), avaliação do estado de conservação, elaboração de Linha do Tempo para contextualização e entendimento das trajetórias das empresas e visitas em várias unidades fabris da *Empresa de Bebidas* para futura instalação dos acervos integrados. Foi constatado que o acervo era extremamente complexo e altamente representativo, não só nas especificidades da produção e tecnologias empregadas nos processos industriais de fabricação de bebidas, mas também estendida à comunicação e a formação de memória coletiva, com materiais relevantes para compor um panorama significativo do mercado de consumo no Brasil.

No diagnóstico foi constatado que o acervo do Museu da CAP, começou a ser organizado, em 1930, pela iniciativa de um funcionário, que agrupou os documentos por assuntos e fez a catalogação. O acervo histórico da CCB, foi sistematizado em 1992, pela empresa P&R, responsável pela catalogação do acervo. Em 1995, a empresa AAI, deu continuidade ao trabalho da Casa da Memória. Em 2001, com a entrada da *Empresa de Bebidas*, esses serviços foram paralisados.

No diagnóstico foi montado um cadastro de controle do acervo em planilha Excell, onde os documentos e objetos foram agrupados por temas, para compor linhas de trabalho entre as áreas de pesquisa, museologia e arquivística, a saber:

- Corporativo: acervo que tinha como temática principal, o gerenciamento administrativo, a fundação das empresas, gerenciamento financeiro, projetos de expansão, incorporação e fusão de novas empresas; constituído basicamente por documentação jurídica, contábil-fiscal, normas e regulamentos internos, mobiliários de escritório, objetos ligados à administração e patrimônio (ex: máquinas de escrever) e objetos ligados à construção de edifícios (tijolos, telhas, fechaduras etc)
- Tecnologia: acervo tendo como temática principal as instalações, parcerias técnicas para produção, pesquisas para inovação de produtos, controles de processos de produção, constituído por projetos de instalação de maquinários, controles de compras de matérias – primas, contrato de parcerias, relatórios de pesquisa, organogramas e fluxogramas de linhas de produção, máquinas, equipamentos de transporte.

- Marketing : acervo tendo como temática principal a criação e os lançamentos de produtos, marcas, propagandas e campanhas promocionais, constituído por manuais de programação visual, rótulos, cartazes, embalagens, calendários, pesquisas de mercado, campanhas promocionais, peças publicitárias, objetos promocionais, protótipos etc.
- Cultura: o tema foi subdividido em *Políticas Internas* onde foram contempladas atividades recreativas, atividades assistenciais e relação com público interno formado por registros de eventos internos, boletins internos, troféus de eventos internos, etc. e *Política Externa*, voltado para a divulgação da empresa na sociedade brasileira, para fortalecimento da marca, através de visitas de políticos e personalidades às instalações fabris, patrocínios e parcerias com cunho filantrópico.
- Contexto: formado por documentos que auxiliam para a contextualização das empresas na sociedade, formado por livros, revistas e jornais de época.

Após a descrição temática dos acervos em planilhas de controle e efetuada a mudança para uma sede em São Paulo, foi elaborado **Projeto Implantação do Acervo Histórico da Empresa de Bebidas**. Pela sua relevância esse projeto foi denominado **Memória**.

A primeira etapa do Projeto de Implantação - realizado entre fevereiro e dezembro de 2003 - foi à organização por documentos e objetos históricos da Área de Marketing, pela sua relevância dentro da empresa e seu significado para a comunidade pelo forte apelo com a memória da propaganda no país, deflagrando hábitos e costumes de várias épocas. A busca e separação desses documentos só foi possível graças ao trabalho de agrupamento geral do acervo pelos temas nas planilhas Excell.

O primeiro passo para a organização dos acervos integrados foi à elaboração, entre as equipes multidisciplinares, de um Banco de Dados, respeitando as especificidades de cada área de conhecimento, mas com campos de busca em comum para viabilizar o cruzamento de informações. Em paralelo foi realizada pesquisa para o desenvolvimento de Vocabulário Controlado para normatização de descrição do acervo e indexação dos documentos.

A Tempo & Memória foi responsável pela organização do acervo composto pelas séries cartazes, rótulos e calendários, a Expomus organizou as embalagens de produtos

(garrafas, latas, embalagens em papelão) e outros componentes, como tampas, bolachas, displays, bottons, ventarolas, engradados, etc. O Museu da Pessoa ficou responsável pela contextualização do tema, através de pesquisas internas e externas e entrevistas com funcionários para formação de um Banco de História Oral.

Todo o material da área de Marketing foi descrito em planilhas específicas na plataforma Access e inseridas imagens digitais dos documentos/objetos para melhor visualização do acervo.

Todo esse trabalho teve como primeiro produto a criação de um elaboração do *Catálogo Preliminar do Acervo - Volume I*, dos documentos e objetos da Área de Marketing, (impresso ou em CD). Para sua elaboração foram realizadas reuniões das equipes multidisciplinares, com a seleção de campos de busca em comum para compor os Relatórios de Pesquisa para impressão do Catálogo. Com este instrumento de pesquisa o acesso ao acervo passou a ser realizado através de número de identificação.

Em paralelo foi elaborada *Política Memória* para normatização de procedimentos internos de atendimento à pesquisa, organização do acervo, estabelecimento de responsabilidades e critérios para recebimento, disponibilização e descarte de documentos e objetos.

A Segunda etapa do projeto do Projeto *Memória* - realizado entre janeiro e maio de 2004 - foi a organização de parte do acervo fotográfico e continuidade na descrição dos objetos museológicos da área de Marketing.

No caso das imagens, inicialmente foram estabelecidos critérios de seleção, entre as equipes e a Gerencia de Marketing da *Empresa de Bebidas* para compor o *Catálogo de Fotografias Volume I*. Foram definidos os seguintes temas: Esportes, Mulheres, Carnaval, Fábrica, Divulgação de Marca (patrocínios, propagandas), cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Para ter uma visão geral dos conteúdos temáticos, foi realizada a organização por missões de todo o acervo de fotografias em preto e branco. Após essa etapa, foram escolhidas as missões fotográficas conforme os temas sugeridos para compor o Catálogo. Essas missões foram descritas em planilhas , na plataforma Access, elaboradas segundo as normas ISAD - G, com a inserção de apenas uma imagem por

planilha, tendo em vista a futura impressão do catálogo. Como na primeira etapa, foi realizada reunião entre as equipes multidisciplinares para seleção de campos para impressão do Relatório de Pesquisa, para compor o Catálogo de Fotografias – Volume I.

Paralelamente foram realizadas pesquisas para contextualização e auxílio na identificação das fotografias, bem como registro de depoimentos para enriquecer os dados da **Memória**,

Resultados:

Através dos catálogos foi possível atendimento rápido e eficiente do público interno e externo. Vários usuários realizaram consulta do acervo já organizado, sendo possível fazer o empréstimo da imagem digital para publicações de revistas, decoração temática de bares e restaurantes, edição de livros e exposições. Destacamos a elaboração da exposição Rua da Memória para divulgação para o público interno do Projeto **Memória**, com apresentação de Linha do Tempo ilustrada, utilização de monóculos para visualização de imagens de cartazes, rótulos, objetos e fotografias, painel com trechos transcritos de depoimentos registrados durante a implantação do Projeto e exibição das entrevistas em DVD.

Outro destaque foi a Exposição *Mulheres*⁴, que foi exposto, primeiramente ao público interno e depois ao público externo em estações de metrô. A Exposição era composta por ampliação de cartazes, rótulos, bandeiras, calendários e fotografias onde a mulher era figura central como meio de divulgação do produto. O impacto dessa exposição pode ser autenticado através de registros feitos por visitantes que descreveram suas sensações em Livro de Visitas. Várias pessoas relataram que lembravam-se de propagandas ou modismos de época retratados pelos objetos expostos, refletindo uma identificação entre público e acervo.

Outro destaque foi a edição histórica da revista interna GENTE, para divulgação do projeto **Memória**, com descrição dos trabalhos internos realizados pelas equipes (Expomus, Museu da Pessoa e Tempo & Memória); divulgação do acervo, através de riquíssima ilustração utilizando imagens das fotografias e documentos e objetos originais e entrevistas com as coordenadoras do Projeto.

⁴ nome fictício a pedido do cliente

Conclusões: É possível desenvolver um trabalho de resgate da memória de uma instituição através da atuação conjunta entre as áreas de Arquivologia, Museologia e História, tendo como resposta para uma abordagem mais complexa e profunda das potencialidades de cada área de conhecimento, resgatando informações mais completas e coerentes contidas nos vários suportes documentais.

Equipes de Trabalho

Expomus

Coordenação Geral

Maria Ighes Mantovani Franco

Supervisão Técnica

Alessandra Labate Rosso

Tempo & Memória

Coordenação Geral

Flávia Borges Pereira

Supervisão Técnica

Luciana Amaral

Museu da Pessoa

Coordenação Geral

Márcia Ruiz

Supervisão Técnica

Elizabeth Quintino

Notas e Referências

ALBERT y FUGUERAS, Ramon; BOIX, Lurdes; NAVARRO, Natália; VELA, Suzana. *Archivos y cultura: manual de dinamizacion*. Gijón (Espanha), 2001.

ALVES, Monica Carneiro; VALÉRIO, Sérgio Apelian.. Manual para Indexação de Documentos Fotográficos. Versão preliminar. Fundação Biblioteca Nacional/MINC. Rio de Janeiro, 1996.

ARQUIVO NACIONAL. *Gestão de Documentos: conceitos e procedimentos básicos*: Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995 (Publicações Técnicas, 47)

ARQUIVO NACIONAL. *Manual de levantamento da produção documental*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1986 (Publicações Técnicas, 44)

BARRETO, Auta Rojas. Princípios de Indexação. Coleccta – Processo Produto Coleta de Dados.

BARRETO, Auta Rojas. Indexação de Imagens: Palavras – Chave ou Imagem – Chave?. Coleccta – Processo Produto Coleta de Dados.

BELLOTO, Heloísa L. (coord.) e CAMARGO, Ana Maria. A. – *Dicionário de Terminologia Arquivística*. São Paulo: AAB-SP/Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos Permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T.A.Queiroz, 1991

CADERNOS DE ANÁLISE DOCUMENTÁRIA. Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, Departamento de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, 1994.

CINTRA, Anna Maria Marques, TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira et al. Para entender as Linguagens Documentárias. São Paulo: APB, 1994.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS – ISAD (G). *Norma Geral de Descrição Arquivística*. 2^a ed. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, 2000.

DAMIAN, Phelipe. Linguagem Documentária para Indexação de Documentos. SUAPE-BICEN, 1982.

DAVIS, Sturart. *Plano Diretor*. São Paulo: Edusp / Fundação Vitae, 2002 (Série Museologia,1)

FUNARTE/IBAC et al. Manual para catalogação de documentos fotográficos. 2º edição. Rio de Janeiro: Funarte – IBAC/Fundação Biblioteca Nacional/Museu Histórico Nacional/Museu Imperial de Petrópolis/Cpdoc – FGV, 1997.

HENDRIKS, Klauss B. Armazenagem e manuseio de materiais fotográficos. Cadernos Técnicos e Conservação Fotográfica nº 04. MINC/FUNARTE

JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. Campinas (SP): Papyrus, 1998.

JARDIM, José Maria. *Sistemas e Políticas Públicas de Arquivos no Brasil*. Niterói: EDUFF, 1995.

LOPEZ, André Porto Ancona – *Instrumentos de Pesquisa (como fazer descrição de documentos de Arquivo)*. São Paulo: ARQ-SP/Arquivo do Estado, 24 e 25/08/2000. (apostila de curso)

MELLO, Márcia; PESSOA, Maristela. Manual de acondicionamento de material fotográfico. Rio de Janeiro: FUNARTE/IBAC, 1994

NOVELINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da Informação. Informativo Londrina. V.1, nº 2, p 37-45, jul/dez.1996.

PAES, Marilena Leite. *Arquivo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

PAVÃO, Luis. Conservação de fotografia – o essencial. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica nº 3. Minc/Funarte/Centro de Conservação e Preservação Fotográfica, 1995.

_____, Conservação de Coleções de Fotografia. Lisboa, Dinalivro, 1997

REILLY, James M.; NISHIMURA, Douglas; ZINN, Edward. Novas Ferramentas para Preservação. Cadernos de Conservação Preventiva em Bibliotecas. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 1995.

SANTANA, Paulo Henrique de Assis & BARCELLOS, Silvia de Oliveira. Um Sistema Flexível de Recuperação de Dados Documentários. XIX Congresso Nacional de Informática. São Paulo, outubro de 1981.

SMIT, Johanna G. Análise Documentária: análise da síntese. Brasília, MCT/ CNPq/ IBICT, 1987

_____, A representação da imagem. INFORMARE. Rio de Janeiro (RJ)v. 02, nº 02, p. 28-36, jul/dez. 1996.

VIRUEZ, Guilma; FERREZ, Helena Tratamento técnico bibliográfico, catalogação, classificação e conservação de fotografias. In: Seminário sobre Preservação e Conservação de Fotografias. FUNARTE/MEC. Rio de Janeiro, 1985.

ZUNIGA, Solange Sette G. de. Centro de Conservação e Preservação Fotográfica.. Acervo – Revista Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v. 6, nº 1-2. P. 13-24, jan-dez. 1993